

#153

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

OFERECIMENTO:

CAIXA
SEGUROS

*Cenários indicam alta de 50% ou
até queda de 18% na ação*

PARA ONDE VAI A PETROBRAS

**PESQUISAR
VALE A PENA**
FINANCIAMENTO
DE CARRO SAI EM
CONTA PARA QUEM
PESQUISA CUSTO

**CHEFES MUITO
ESTRANHOS**
OS PEDIDOS MAIS
BIZARROS FEITOS
POR SUPERIORES AOS
SUBORDINADOS

**FRANQUIAS QUE
CABEM NO BOLSO**
CONFIRA OPÇÕES
QUE EXIGEM
INVESTIMENTO DE
ATÉ R\$ 60 MIL

**CERVEJAS MAIS
VALIOSAS**
NO RANKING GLOBAL,
BRAHMA E SKOL
REPRESENTAM O BRASIL

**O CUSTO DA
ELIMINAÇÃO**
QUEDA DE EUROPEUS
REDUZ VALOR DE
MERCADO DA COPA



Ação da companhia pode subir 50% ou cair 18%; veja os 3 possíveis cenários

PARA ONDE VAI A PETROBRAS?



Do Infomoney

Na última terça-feira (24), a Petrobras (PETR3; PETR4) voltou a sofrer um “baque” na Bovespa logo após o anúncio de que a petrolífera será contratada diretamente para a produção do volume excedente ao contratado sob o regime de concessão onerosa em quatro áreas do pré-sal. Este contrato custará R\$ 15 bilhões para a companhia até 2018, o que deve pressionar ainda mais o já deteriorado caixa da companhia. Com isso, a equipe de análise da XP Investimentos revisou o preço-alvo da ação em cada um dos seus 3 cenários esperados para a estatal. Os cenários foram desenhados na semana passada devido à alta das ações a partir de março em decorrência do “rali eleitoral”, explica a corretora em relatório.

O principal ponto para a Petrobras é reduzir o prejuízo que a companhia reporta na linha abastecimento, ou seja, importação de diesel e gasolina por preços mais caros e venda por preços mais baratos no mercado doméstico. Até 2010, o segmento abastecimento gerava lucro e a partir de 2011 passou a gerar um prejuízo considerável a companhia.

“O prejuízo se iniciou a partir de 2011, com o aumento do preço do petróleo, saindo de US\$ 90 no final de dezembro de 2010 para níveis próximos a US\$ 110 por barril. E o dólar saiu de R\$ 1,66 no final de 2010 para R\$ 2,25 agora”, avalia a equipe de análise.

Esse prejuízo na linha de abastecimento (gasolina e diesel) fez com que a companhia reportasse um resul-

tado pressionado, justamente, por esse segmento. E o que pode ocorrer daqui pra frente? A XP destaca os 3 cenários, tendo como o novo preço-alvo para os ativos PN (PETR4) R\$ 20,40, o que representa uma alta de 15,65% em relação ao fechamento da última terça-feira. Confira abaixo:

Cenário I: redução em 50% do prejuízo com a linha abastecimento

Ao invés de um prejuízo de US\$ 3 bilhões por trimestre, a companhia reportaria um prejuízo na casa de US\$ 1,5 bilhão, ainda subsidiando os combustíveis. Com isso, a companhia seria negociada a um múltiplo de preço sobre o lucro esperado



Do Infomoney

para 2014 saindo de 9,3 vezes para 6,6 vezes.

Com isso, os ativos se tornariam um ativo atrativo com uma alta potencial de 15%, afirma a corretora, pois a ação da Petrobras poderia ser negociada na casa de 7,5 vezes o preço sobre lucro. Após o anúncio de acordo da cessão onerosa, o preço-alvo para os ativos PN da companhia eram de R\$ 20,40, ante R\$ 21,44 antes do anúncio.

Cenário II: empresa passa a não ter mais prejuízo na linha abastecimento

Neste cenário, a companhia não daria lucro, porém não poderia dar mais prejuízo. Assim, utilizando os mesmos cálculos, o múltiplo da companhia cairia para 5 vezes o preço sobre lucro. Ou seja, utilizando o mesmo múltiplo alvo de 7,5 vezes, a ação teria cerca de 50% de potencial de valorização e preço alvo de R\$ 28,30 por ação. O preço-alvo neste cenário para os papéis PETR4 caiu de R\$ 28,30 antes do anúncio de ontem para R\$ 26,30, ou um potencial de valorização de 50%.

Cenário III: nada muda

Este é o cenário menos provável, aponta a equipe de análise, pois a companhia precisa de caixa para realizar os investimentos previstos e o crescimento de produção, de 7,5%, para este ano.

Se empresa quiser crescer, precisa de caixa e reajustar

os preços dos combustíveis. Mas, nesse cenário de nenhum reajuste e o dólar e o petróleo permanecendo em patamares elevados, o preço justo para a companhia seria na casa de R\$ 14,48, ante R\$ 15,80 no cenário anterior, uma queda de 18% frente o último fechamento.





Pesquisa pode gerar economia de até R\$ 4 mil no financiamento de um carro e especialistas dão dicas para escolher as melhores condições na hora de financiar o carro zero

NA HORA DE COMPRAR UM CARRO, PESQUISE



Do Infomoney

Brasileiro tem paixão por carros e faz da aquisição o principal motivo na hora da busca por financiamentos. Um estudo sobre o uso das modalidades de crédito pelo consumidor, encomendada pelo portal Meu Bolso Feliz, uma iniciativa do SPC Brasil, conclui que 35% dos entrevistados tem o desejo de adquirir um automóvel. Enquanto isso, reformar a casa ou pagar a faculdade aparecem no final da lista, com 4% e 3% das intenções, respectivamente.

Especialistas garantem que a maneira ideal de se comprar um bem é fazendo um planejamento a longo prazo. Contudo, na prática, muitas vezes o consumidor precisa imediatamente ou não quer esperar para juntar todo o dinheiro para comprá-lo a vista.

Por isso, mesmo que a decisão seja por financiar, a economista do SPC Brasil, Marcela Kawauti, garante que é possível economizar com uma boa pesquisa, podendo poupar até R\$ 4 mil do valor total do financiamento pesquisando as diferenças de custo entre outros bancos, sem precisar, para isso, aumentar o valor da entrada, nem encurtar o prazo de pagamento.

Além disso, pouca gente sabe que os preços dos juros não são fixos e podem ser negociados, dependendo do perfil do cliente, das condições de pagamento e até do modelo do carro. O consumidor pode conseguir baratear o preço dos juros, dependendo da quantia que vai dar de entrada e do tamanho do prazo que vai precisar para quitar o carro. Além disso, as concessionárias costumam variar o preço dos juros, dependendo da marca e do modelo do carro.

Especialistas alertam que o juro zero comumente oferecido por concessionárias na maioria das vezes simplesmente não existe. Normalmente os juros estão camuflados no custo total do carro, já que o mesmo modelo é vendido a vista pela concessionária com um bom desconto. “Na verdade, para ser juro zero, o valor financiado tem que ser exatamente igual ao valor a vista, o que quase nunca acontece”, alerta o educador financeiro do portal, José Vignoli.

Um carro de R\$ 25 mil no prazo de 36 meses, sem entrada, com diferentes taxas de juros, sem incluir o IOF (Imposto sobre Operação Financeira) no cálculo. Economia entre dois cálculos é de R\$ 3,7 mil. Confira:

	Banco A	Banco B
Valor financiado	R\$ 25 mil	R\$ 25 mil
Taxa de juros	1,7% ano mês	1% ao mês
Prazo	36 meses	36 meses
Custo total	R\$ 33.630,94	R\$ 29.892,88

De pedido para ser melhor amigo a despedir colega, site de carreiras listou os pedidos mais incomuns que os chefes já fizeram aos seus subordinados

CHEFES MUITO ESTRANHOS

WORLD'S
BEST
BOSS



Do Infomoney

Você já recebeu um pedido estranho de seu chefe? Se sim, saiba que não é o único. Há profissionais que, provavelmente, já passaram por situações muito mais constrangedora que você neste quesito, de acordo com o site de carreiras Career Builder.

Uma pesquisa feita pelo site revelou que 1 em cada 5 trabalhadores norte-americanos já tiveram chefes que lhe fizeram pedidos não relacionados ao trabalho. Alguns, no entanto, abusaram de seu poder e exageraram em pedidos, no mínimo, inusitados, como pedir para curtir um vídeo no Facebook, limpar a sobrancelha de um cliente e até demitir um colega e, depois, levá-lo para casa.

Confira abaixo outros pedidos bizarros, segundo o Career Builder:

- Pediu para o empregado treinar outros funcionários sobre como passar por um teste de drogas
- Pediu para demitir um colega e, em seguida, levá-lo para casa
- Pediu opiniões sobre seu perfil no aplicativo de paquera Tinder
- Pediu para o subordinado comprar itens pessoais na Amazon para a esposa (do chefe) não ficar sabendo
- Pediu para o empregado limpar a sobrancelha de um

cliente antes da sessão de fotos

- Pediu ao funcionário curtir vídeos no Facebook
- Perguntou ao empregado se eles poderiam ser melhores amigos
- Pediu para descobrir como obter certidão de óbito para o marido
- Pediu para subir no telhado e ver se há aves mortas
- Pediu para solidarizar pela morte do gato da nora do chefe



FRANCHISING

*De R\$ 6 mil a R\$ 60 mil: 11 franquias que
custam pouco e permitem trabalhar de casa*

**FRANQUIAS QUE
CABEM NO SEU BOLSO**



Franquias

Do Infomoney

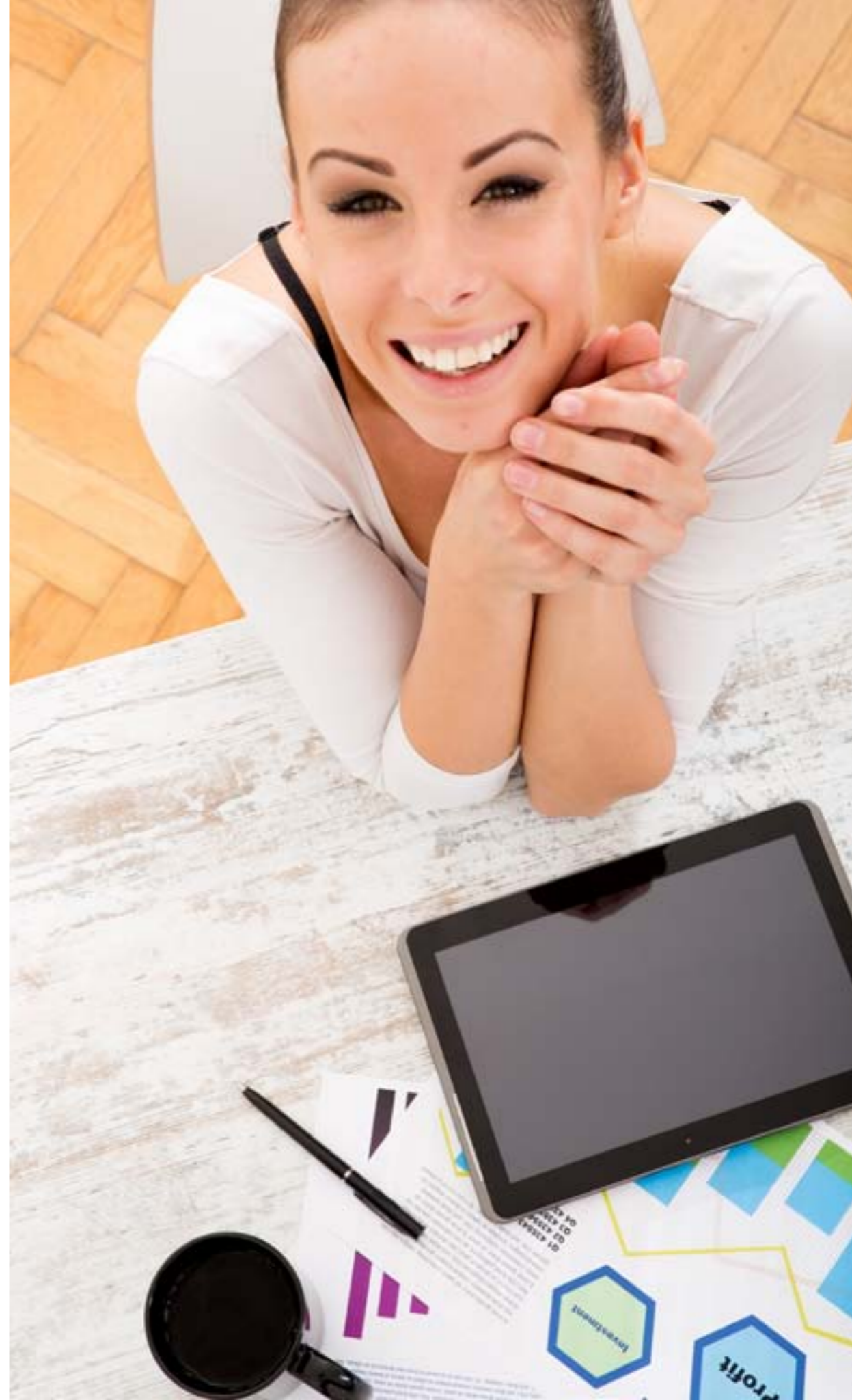
Franquias que permitem trabalhar em casa podem ser uma opção vantajosa para quem busca independência profissional e financeira, mas que precisa de horários mais flexíveis. Hoje, o mercado de franchising oferece opções nos mais variados segmentos e com investimentos atrativos.

Segundo a sócia diretora da Franchise Store, Filomena Garcia, o baixo investimento é um convite para quem quer abrir seu primeiro negócio, contudo, para torná-lo lucrativo é preciso disciplina e automotivação. “Seu resultado vai ser proporcional ao seu empenho. Você tem que ter em mente que ninguém te cobrará, desenvolverá as atividades do dia a dia sozinho e terá o próprio cronograma de trabalho”, disse Filomena.

Um dos pré-requisitos para a escolha da franquia é a identificação com o segmento. “Não adianta abrir o negócio só porque as pessoas dizem que está na moda ou porque cabe no orçamento”, comenta a especialista.

Ela também sugere ao futuro empreendedor se informar sobre a marca com outros franqueados, o retorno do investimento e o suporte que a franqueadora vai oferecer. “Esses são itens fundamentais para lucrar com o negócio.”

Saiba
mais



PRATICIDADE COM PREÇO ACESSÍVEL

Se você se interessou por uma franquia, o Portal InfoMoney selecionou 11 opções que permitem trabalhar em casa e oferecem investimentos de R\$ 6 mil a R\$ 60 mil, confira:

Franquia	Segmento	Investimento mínimo	Retorno do investimento
<i>Limpeza com Zelo</i>	<i>Limpeza e conservação</i>	<i>R\$ 60.000</i>	<i>12 meses</i>
<i>San Martin</i>	<i>Seguros</i>	<i>R\$ 28.800</i>	<i>Não informado</i>
<i>AcquaZero</i>	<i>Serviços automotivos</i>	<i>R\$ 6.000</i>	<i>6 a 18 meses</i>
<i>Eco Jardim</i>	<i>Serviços de jardinagem</i>	<i>R\$ 35.500</i>	<i>12 a 18 meses</i>
<i>Guia-se Negócios pela Internet</i>	<i>Serviço de Marketing Digital</i>	<i>R\$ 24.900</i>	<i>6 a 14 meses</i>
<i>Home Angels</i>	<i>Cuidadores de pessoas</i>	<i>R\$ 21.000</i>	<i>6 a 12 meses</i>
<i>Net Profit</i>	<i>Treinamento empresarial</i>	<i>R\$ 25.400</i>	<i>12 meses</i>
<i>Seguralta</i>	<i>Seguros</i>	<i>R\$ 22.500</i>	<i>12 a 36 meses</i>
<i>Seu Professor</i>	<i>Serviço de reforço escolar virtual</i>	<i>R\$ 15.000</i>	<i>Não informado</i>
<i>Tutores</i>	<i>Serviços de tutoria</i>	<i>R\$ 20.000</i>	<i>3 a 6 meses</i>
<i>WSI</i>	<i>Marketing digital e soluções de internet</i>	<i>R\$ 47.000</i>	<i>18 a 14 meses</i>

*Dados da ABF (Associação Brasileira de Franchising)

Marcas

Skol e a Brahma representam o Brasil no ranking das marcas mais valiosas

AS MARCAS DE CERVEJA MAIS VALIOSAS DO MUNDO EM 2014



Marcas

Do Infomoney

Anorte-americana Bud Light é a marca de cerveja mais valiosa do mundo em 2014.

De acordo com o relatório da consultoria de pesquisa de marketing Millward Brown, a marca foi avaliada em quase US\$ 12,5 bilhões e foi a cerveja mais vendida nos Estados Unidos. Em segundo lugar ficou a Budweiser, com um valor de US\$ 11,8 bilhões.

Saiba
mais



**A SKOL E A BRAHMA TAMBÉM ESTÃO NO RANKING DAS MARCAS
MAIS VALIOSAS, OCUPANDO O SEXTO E O DÉCIMO LUGAR
RESPECTIVAMENTE. CONFIRA ABAIXO A LISTA COMPLETA:**

Marca	Valor de marca	Variação ante 2013	País
<i>Bud Light</i>	<i>US\$ 12,5 bilhões</i>	<i>16%</i>	<i>Estados Unidos</i>
<i>Budweiser</i>	<i>US\$ 11,8 bilhões</i>	<i>25%</i>	<i>Estados Unidos</i>
<i>Heineken</i>	<i>US\$ 8,6 bilhões</i>	<i>5%</i>	<i>Holanda</i>
<i>Stella Artois</i>	<i>US\$ 8,2 bilhões</i>	<i>30%</i>	<i>Bélgica</i>
<i>Corona</i>	<i>US\$ 8 bilhões</i>	<i>21%</i>	<i>México</i>
<i>Skol</i>	<i>US\$ 7 bilhões</i>	<i>8%</i>	<i>Brasil</i>
<i>Guinness</i>	<i>US\$ 5 bilhões</i>	<i>12%</i>	<i>Irlanda</i>
<i>Águila</i>	<i>US\$ 3,6 bilhões</i>	<i>-6%</i>	<i>Colômbia</i>
<i>Miller Lite</i>	<i>US\$ 3,6 bilhões</i>	<i>17%</i>	<i>Estados Unidos</i>
<i>Brahma</i>	<i>US\$ 3,5 bilhões</i>	<i>-6%</i>	<i>Brasil</i>

Fonte: Millward Brown

Copa



Com “top 4” europeu eliminado, Copa já perdeu R\$ 3,8 bi em valor de mercado

O PESO DA ELIMINAÇÃO



Copa

Do Infomoney

Com a saída de Portugal da Copa do Mundo nesta quinta-feira (26), quatro grandes europeus já deixaram a competição. Os portugueses se unem aos dois últimos campeões do mundo - Espanha em 2010 e Itália em 2006 - e à Inglaterra. Juntos, os 4 países representam R\$ 4,7 bilhões em valor de mercado, segundo dados da Pluri Consultoria.

A primeira - e talvez a maior - decepção da Copa, a Espanha é a líder do ranking em valor de mercado: juntos, os jogadores da 'La Roja' valem R\$ 1,8 bilhão. A Inglaterra, 7ª colocada vale R\$ 1,1 bilhão. Já a Azurra, eliminada no confronto com o Uruguai na terça-feira - jogo marcado pela mordida que o atacante Suárez deu no zagueiro Chiellini - possui valor de mercado equivalente a R\$ 890,4 milhões. Por fim, os portugueses estão cotados a R\$ 941 milhões.

Apenas como base de comparação a, Costa Rica, que se tornou a principal sensação da Copa ao passar em 1º lugar no grupo D junto com Itália, Inglaterra e Uruguai, tem valor de mercado avaliado em apenas R\$ 98,1 milhões, valor 47 vezes inferior às quatro europeias. O país da América Central só perde para o Irã (R\$ 81,1 milhões) como seleção com menor valor de mercado.

Entre os grupos, o de menor valor somado é o C, que tem Colômbia, Costa do Marfim, Japão e Grécia como integrantes. Juntas, essas seleções valem R\$ 1,67 bilhão, valor inferior ao da Espanha (R\$ 1,8 bilhão) e da Alemanha (R\$ 1,76 bilhão).

Por outro lado, o Grupo G é o de maior valor de mercado. Contando com Alemanha, EUA, Portugal e Gana, o valor total deste grupo chega a R\$ 3,22 bilhões.

No total, todos os 736 jogadores das 32 seleções valem R\$ 20,19 bilhões.

